

INTRODUÇÃO

O cultivo do grão-de-bico (*Cicer arietinum* L.) pode ser uma opção de safrinha (sequeiro) para os produtores brasileiros. O Brasil tem importado quase a totalidade do grão-de-bico consumido, sendo que em 2021, o país importou cerca de 11 mil toneladas em um valor de US\$ 9 milhões. Entretanto, esta situação está se modificando, devido ao aumento da produção nacional nos últimos anos, graças às pesquisas coordenadas pela Embrapa juntamente com uma rede de parceiros.



Figura 1. Planta de grão-de-bico (*Cicer arietinum* L.) em época de enchimento de grãos.

Vale mencionar que praticamente todos estes trabalhos de pesquisa com o grão-de-bico no Brasil foram realizados com genótipos do tipo “Kabuli”, que diferencia do “Desi” pelas cores das flores e dos grãos, além do tamanho e peso dos grãos (Figura 2). Assim, o presente estudo buscou contribuir na caracterização de genótipos do tipo “Desi” assegurando avanço dos índices de rendimento e adaptabilidade através da avaliação de características fenotípicas, a fim de identificar novos materiais com potencial produtivo para o mercado, principalmente, internacional.



Figura 2. Flores de grão-de-bico do tipo “Kabuli” (A) e tipo “Desi” (B); Grãos do tipo “Kabuli” (C) e do tipo “Desi” (D).

METODOLOGIA

Ensaio de campo foram conduzidos na Embrapa Hortaliças, Brasília - DF, durante o ano de 2021 utilizando três genótipos de grão-de-bico do tipo “Desi”, selecionados em ensaios em anos anteriores, e como testemunhas foram utilizadas duas cultivares indianas. Para determinação das características fenotípicas foram realizadas as seguintes análises: altura das plantas, altura de inserção da primeira vagem, peso de mil sementes e ciclo.



Figura 3. Ensaio de campo para seleção de linhagens de grão-de-bico do tipo “Desi” conduzidos na Embrapa Hortaliças, Brasília – DF.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A linhagem 10209 apresentou as melhores características fenotípicas, em comparação com as demais linhagens, inclusive quando comparadas com as duas cultivares comerciais (testemunhas) (Tabela 1). Em relação a produtividade, esta linhagem atingiu 3400 kg/ha, valor 38% superior ao máximo atingido por um material tipo “Desi”, em estudos prévios realizado no Brasil. Esta mesma linhagem apresentou maiores valores de altura das plantas e altura da inserção da primeira vagem, características favoráveis à colheita mecanizada. O peso das sementes também é um fator fundamental para o mercado consumidor do tipo “Desi” no mundo, onde se buscam pesos variando de 160 g a 220 g a cada 1000 sementes. Levando em consideração essa característica, a linhagem 10209 atingiu a média de 187,23 g.

Tabela 1. Parâmetros avaliados em linhagens de grão-de-bico (*Cicer arietinum* L.) do tipo “Desi”. Embrapa Hortaliças, Brasília, DF, 2021.

| Linhagens | Produtividade (kg/ha) | Altura das plantas (cm) | Altura de inserção da 1ª vagem (cm) | Peso de 1000 sementes (g) | Ciclo |
|--------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------------------|---------------------------|-------------|
| 10108 | 2310b | 48,50a | 22,50b | 247,98b | 106a |
| 10159 | 2340b | 45,20 b | 22,50b | 298,94a | 106a |
| 10209 | 3400a | 51,00a | 28,20a | 187,23c | 106a |
| CP 1605 | 1500c | 37,90b | 24,00b | 247,31b | 106a |
| CP 1606 | 2070b | 48,50a | 30,20a | 314,28a | 106a |
| CV (%) | 5,64 | 3,26 | 6,32 | 4,89 | 2,12 |

O resultado obtido neste estudo contribuiu na identificação de linhagens com potencial produtivo para o mercado internacional, servindo como uma opção para os agricultores diversificarem seus sistemas de produção.



Figura 4. Campo de produção de sementes genéticas de grão-de-bico do tipo “Desi”.

AGRADECIMENTOS